



Ata da ducentésima sexagésima sexta (266ª) reunião ordinária do Comitê de Acompanhamento de Investimentos Financeiros do Instituto de Previdência do Município de Jacareí, ocorrida em 8 de fevereiro de 2017, com as seguintes presenças: Vanderlei Massarioli – Diretor Financeiro, Fabíola de Melo Silva Carneiro - Gerente Financeira e Contábil, Francisco Caluza Machado, Francisco de Assis Guedes, Anderson Vieira Bastos, Alexandre Pereira Raimundo, Clévio Vítor de Almeida e Antonio Alves de Moraes (ouvinte). A reunião teve início, na sala de reuniões do IPMJ, às 9h10min com a apresentação da Instituição Financeira Geração Futuro, gestora dos fundos GF Seleção FIA e GF Dividendos FIA. Pela representante da Geração Futuro, Priscila Navarro Rubio, foi apresentada a instituição, destacando-se sua especialização no segmento de renda variável, contando, atualmente, também com produtos no segmento de renda fixa, com um fundo IMA-B voltado para os RPPSs. O volume de recursos administrados pela instituição encontra-se em torno de R\$ 12 bilhões, sendo que o grupo da Brasil Plural, do qual a Geração Futuro faz parte, administra recursos em torno de R\$ 40 bilhões. Foi destacado que, historicamente, os fundos da Geração Futuro têm ocupado as melhores posições dentre os fundos de ações do mercado, à exceção do exercício de 2016. A instituição preza pelas análises fundamentalistas para a alocação de recursos nas carteiras de seus fundos, destacando que a análise de resultados de fundos do segmento de renda variável deve ser realizada com vistas ao longo prazo. Foi destacado pela representante da Geração Futuro que, embora no exercício de 2016 os fundos da instituição tenham apresentado resultados abaixo dos demais fundos do mercado, analisando-se o segundo semestre do exercício já podem ser verificados resultados positivos que indicam a recuperação. Reconhece a representante da instituição financeira que a recuperação dos fundos tem ocorrido em um ritmo mais lento do que o esperado, mas tal fato pode ser creditado às limitações impostas pela Resolução nº 3.922/10. Através de sistema de audioconferência foram prestadas informações pelo Sr. Renan Vieira, responsável pela gestão de fundos da Geração Futuro, referentes ao comportamento dos fundos da Geração Futuro no exercício de 2016, sobre as medidas adotadas pelos gestores e as perspectivas para o exercício de 2017. Foi destacado que o objetivo dos gestores dos fundos da Geração Futuro foi sempre o de apresentar resultados acima de seus *benchmarks*, tendo sua estratégia sido vencedora até 2015, porém isso não foi possível em 2016. Na gestão dos fundos a Geração Futuro sempre prezou pela realização de análises fundamentalistas, sendo que as empresas que compunham a carteira dos fundos foram as que mais sofreram com os acontecimentos políticos desencadeados no ano de 2016. Na gestão ativa dos fundos, diante das análises micro e macroeconômicas, a instituição passou a realizar as alterações em seu portfólio em abril de 2016, tendo obtido melhores rentabilidades a partir de então. Para o ano de 2017, diante do controle da inflação e do movimento de queda dos juros, visualiza o gestor a tendência de recuperação do setor de consumo, devendo obter ganhos as empresas desse setor e as empresas com dívidas atreladas à taxa Selic. Desataca também o gestor o avanço das reformas pretendidas pelo governo federal, com destaque à reforma da previdência. A realização de tais reformas



deverá refletir positivamente na bolsa de valores. O gestor considera que as ações de empresas do setor de shoppings deverão obter ganhos em 2017, destacando a inclusão da BR Malls na carteira dos fundos. Pelas mesmas razões os papéis das Lojas Americanas deverão apresentar resultados positivos. Outra empresa que deverá propiciar ganhos aos investidores seria a Ultrapar, que atua no segmento de distribuição de combustíveis. Pelo membro Clévio foi destacado o alto índice de correlação entre os fundos da Geração Futuro que compõem a carteira do IPMJ (GF Seleção e GF Dividendos), alcançando a correlação o índice de 0,98 em uma escala que vai a 1,00, sendo que tais fundos apresentam diferentes custos de administração. Pelo gestor foi destacado que o aumento da correlação deve-se a uma necessidade de proteção da carteira desses fundos, mas os objetivos dos fundos diferem e tendem a descorrelacionar durante o exercício de 2017. Uma situação que não ocorreu em 2016 mas que deverá ocorrer com maior frequência em 2017 é a realização de ofertas públicas de ações pelas empresas (IPOs), movimento que poderá ser melhor aproveitado pelo fundo GF Seleção. Pelo membro Clévio foi questionado o posicionamento dos fundos em Dimed, destacando o gestor a possibilidade de expansão da empresa, que pertence ao Grupo Panvel. Pelo membro Clévio foi questionada a notícia de que haveria um pedido de falência das Lojas Americanas e a razão da baixa exposição ao setor financeiro no fundo GF Dividendos. Pelo gestor foi destacada a diversificação adequada do fundo Dividendos e informado que não procede a notícia de pedido de falência das Lojas Americanas. Pelo membro Alexandre foi questionada a validade da premissa de aumento do consumo diante do alto índice de desemprego verificado atualmente. Pelo gestor foi destacado que a perspectiva é de que o índice de desemprego deverá cair em breve e deverá haver um aumento nos índices de confiança dos consumidores que impulsionará o consumo. Pelo Diretor Financeiro foi questionado o reflexo no Bradesco das notícias de envolvimento na Operação Zelotes, tendo sido destacado pelo gestor que não visualiza riscos para a instituição, mas apenas para os diretores que forem considerados responsáveis pelos atos investigados. Pelo membro Clévio foi questionado se o aumento da entrada de recursos estrangeiros no Brasil deverá ser direcionado mais para as *bluesheeps* ou se também haverá recursos direcionados às *smallicaps*. Entende o gestor que a entrada de recursos deverá ser direcionada de maneira distribuída entre todos os segmentos. Finalizou o gestor destacando que o momento atual seria o mais indicado para ingressar nos fundos da Geração Futuro por considerar que as carteiras apresentam boa diversificação e possuem perspectiva de superarem os seus *benchmarks*. Pela representante Priscila foi ponderado que uma estratégia para o investimento em fundos de ações seria a alocação periódica de recursos ao longo do tempo ao invés de realização de alocação única. Com tal estratégia podem ser captados os diferentes momentos dos fundos e do mercado, potencializando-se os resultados. No segmento de renda fixa foi destacado pela representante da Geração Futuro que a curva de juros está fechando e que os fundos IMAs não deverão garantir a meta atuarial dos RPPSs a partir do segundo semestre de 2017, exigindo-se, assim, a tomada de maiores riscos pelos investidores através de uma gestão mais ativa. A



apresentação da instituição financeira foi encerrada às 10h50min. Pelo Diretor Financeiro foi informado que, na próxima reunião do comitê deverão comparecer os representantes do Banco Santander para uma exposição. Diante da limitação de tempo nas discussões do comitê foi sugerida pelo Diretor Financeiro a montagem de um grupo de trabalho para o levantamento de informações sobre possibilidades de investimento e apresentação de propostas mais concretas para discussão no CAIF. A atuação desse grupo de estudo não envolveria, portanto, decisões, mas sim o levantamento mais eficiente de informações relevantes aos encaminhamentos do comitê. A proposta foi acolhida pelos membros do CAIF e comporão o grupo de estudo, inicialmente, os membros Vanderlei, Clévio e Francisco Guedes. Em prosseguimento foi realizada, pelo membro Francisco Guedes, a apresentação dos resultados dos investimentos no mês de Janeiro de 2017: o desempenho da carteira no mês de janeiro foi positivo em 2,2059%, perfazendo o rendimento mensal o importe de R\$ 8.670.624,33, somando um patrimônio de R\$ 406.807.997,46. Pelo membro Clévio foi destacado o desempenho positivo do Fundo IMA-Geral do Bradesco, acima de seu *benchmark*. Pelo membro Francisco Guedes foi destacado que os fundos da Geração Futuro fecharam o mês com rentabilidades abaixo da média dos demais fundos que compõem a carteira do Instituto. Foi apresentada uma planilha com as informações dos fundos de renda variável que integram a carteira do Instituto com informações sobre os valores iniciais aplicados e a rentabilidade acumulada desde o início. Foi denotado que os fundos Sulamerica Total Return e Bradesco Infraestrutura apresentaram rentabilidades negativas desde suas aplicações iniciais, embora tenham apresentado resultados muito favoráveis no exercício de 2016. Pelo membro Francisco Guedes foi dito que a visualização e acompanhamento da planilha permitirá melhor análise de ganhos e perdas, inclusive para a movimentação da carteira segundo os critérios previstos em nossa Política Anual de Investimentos. Tais análises poderão ser aprofundadas no grupo de estudos constituído. Quanto à carteira do mês de fevereiro, verifica-se que, até o dia 06/02/2017, o rendimento está perfazendo uma rentabilidade de R\$ 3.224.114,52, somando um patrimônio de R\$ 408.569.243,52. Os demais itens da pauta, incluindo a apresentação da movimentação mensal e a elaboração do relatório gerencial do mês de Janeiro/2017, de realização obrigatória em razão da regulamentação do comitê, deixarão de ser apresentados e elaborados nesta reunião e deverão constituir assunto a ser tratado na próxima reunião a realizar-se no dia 22 de fevereiro de 2017. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 11h35min e foi por mim, Francisco Caluza Machado, Advogado, FCM, lavrada a presente ata que será assinada pelos membros do Comitê presentes.*****

Vanderlei Massarioli

Fabíola de Melo Silva Carneiro



Francisco de Assis Guedes

Francisco Caluza Machado

Anderson Vieira Bastos

Alexandre Pereira Raimundo

Clévio Vítor de Almeida